



LEVANTAMENTO SOBRE PRÉ-DIABETES E DIABETES MELLITUS EM SERVIDORES DA FORÇA POLICIAL MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS

MARIA ADÉLIA COELHO BARBOSA; SÉRGIO HENRIQUE NASCENTE
COSTA

mariaadelia01@gmail.com

Objetivo: O presente estudo teve o objetivo de realizar um levantamento sobre a prevalência do diabetes em policiais militares frequentadores do Hospital do Policial Militar através: do relato das medidas antropométricas e da realização do ensaio de hemoglobina glicada nesses policiais militares. **Método:** A população pesquisada pelo presente estudo foi composta de policiais que foram atendidos no Centro de Saúde Integral do Policial Militar (CSIPM) no Hospital do Policial Militar. Para a seleção dos sujeitos da pesquisa foi realizado um convite a cada um dos indivíduos que comparecerem ao CSIPM, momento em que foi explicado o objetivo do projeto, sigilo em relação as informações coletadas e coletado o Termo de Consentimento Livre Esclarecido. Para a realização dos ensaios, amostras de sangue total foram colhidas com anticoagulante Ácido Etileno Diamino Tetracético, no Laboratório de Análises Clínicas do CSIPM/HPM. Para a determinação da hemoglobina glicada foi utilizado kits específicos para a fração A1c da hemoglobina em equipamento Selectra XL. **Resultados:** Do total de 346 pessoas que tiveram sangue coletado para dosagem HbA1c apenas 15 pessoas tiveram diagnóstico para diabetes e 40 para pré-diabetes. Foram coletados 354 questionários que possuíam perguntas sobre o peso, altura, circunferência abdominal, doenças crônicas e uso contínuo de medicamentos. Assim, foi possível calcular o IMC de cada participante. Foi constatado que não há nenhum com baixo peso, 105 com peso normal, 170 com sobrepeso, 35 com obesidade grau I, 14 com obesidade grau II, 2 com obesidade grau III ou mórbida e 30 não foram possíveis de calcular por falta de dados. Observa-se ainda que alguns desses policiais ainda possuem outras doenças crônicas, totalizando em 74 pessoas, sendo a principal as doenças cardíacas. **Conclusão:** Concluiu-se que há uma pequena parcela dos policiais militares que possuem diabetes (4,3%), no entanto há 11,5% com pré-diabetes. Ainda é importante ressaltar que há um grande número que possuem sobrepeso (48%) e com algum grau de obesidade (14,7%), 7,9% com circunferência abdominal aumentada, 20% com outras doenças crônicas e 25% em uso de medicamentos contínuos o que são fatores de risco para o desenvolvimento do diabetes. Portanto, deve-se orientá-los sobre a diminuição desses fatores de risco.

Palavras-chave: Diabetes. Polícia Militar. Obesidade